



I SIMPÓSIO DE SAÚDE COLETIVA

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
SAÚDE COLETIVA

São Paulo
(2020)

SIMPÓSIO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA DA EPM/UNIFESP

O 1º Simpósio de Saúde Coletiva foi criado com a finalidade de divulgar e debater os trabalhos desenvolvidos pelos pós-graduandos do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) do Departamento de Medicina Preventiva – Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina.

O tema norteador do 1º Simpósio é “Conhecimento científico de excelência na área da Saúde Coletiva, comprometido com equidade em saúde, produzido pelos alunos matriculados no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva”.

Os trabalhos foram selecionados dentro das linhas de pesquisa do nosso Programa, definidos pelos alunos no momento de sua inscrição.

Nossas linhas de pesquisa englobam:

Gestão do Trabalho e do Cuidado e(m) Saúde

A linha de pesquisa contempla a realização de estudos sobre processos de gestão, de organização do trabalho, de educação e de cuidado em saúde e as implicações para a saúde dos trabalhadores, usuários e sistemas de saúde, bem como as formas de cogestão e de humanização do cuidado nas redes de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS).

Longevidade, Condições Crônicas e Qualidade de Vida

Esta linha contempla estudos sobre o envelhecimento humano do ponto de vista epidemiológico, analisando fatores de risco e proteção contra perdas funcionais e condições crônicas, bem como estudos que investiguem aspectos sociais e ambientais relativos ao envelhecimento, e as melhores estratégias para a promoção da saúde no paradigma do envelhecimento da população.

Saúde, Sociedade e Modos de Vida

Esta linha contempla problemas de pesquisa contemporâneos como o uso e abuso de drogas, a violência, imigração, entre outros, considerando sua interface epidemiológica e social, implicando na compreensão dos modos de vida e comportamentos presentes nestas abordagens.

Data de realização: 19 de outubro de 2020

Horário: 9h às 18h

Local: Online – transmissão ao vivo pelo YouTube

<https://youtube.com/channel/UCbArZFGDmmfR3hUxBYtYcMg>

Site:

<https://sites.google.com/view/simposiosaudecoletiva/programa%C3%A7%C3%A3o?authuser=0>

Programação do 1º Simpósio de Saúde Coletiva

HORÁRIO	APRESENTAÇÃO
9h – 9h30	<p>Apresentação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – Profa. Dra. Zila M. Sanchez</p> <p style="text-align: center;">https://youtu.be/k7DWQI09n1k</p>
9h45 - 10h25	<p>Apresentações do Eixo: Longevidade, condições crônicas e qualidade de vida</p> <p style="text-align: center;">https://youtu.be/FCflcnjusQA</p>
10h40 - 11h40	<p>Apresentações do Eixo: Gestão do trabalho e do cuidado e(m) saúde</p> <p style="text-align: center;">https://youtu.be/GQLcJm6Usqs</p>
12h – 14h	Intervalo
14h - 15h45	<p>Apresentações do Eixo: Saúde, Sociedade e Modos de Vida</p> <p style="text-align: center;">https://youtu.be/3liqCk_rBaA</p>
16h30 – 18h	<p>Mesa de discussão - Desigualdade Social e Coronavírus: Como a COVID-19 tem afetado grupos socialmente vulneráveis?</p> <p>Prof. Dr. José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres – USP</p> <p style="padding-left: 40px;">Prof. Dr. Mauricio Barreto - UFBA/FIOCRUZ-Bahia</p> <p>Profa. Dra. Lumena Almeida Castro Furtado – Unifesp</p> <p style="padding-left: 40px;">Mediação: Prof. Dr. Leandro Rezende</p> <p style="text-align: center;">https://youtu.be/lmmqGPU_fxo</p>

Comissão Organizadora e Científica

Pós-Graduandos:

Alessandra Aparecida da Silva Menezes

Ana Cláudia Bonilha

André Luiz Bigal

Félix de Jesus Neves

Juliana Alexandre Pinto

Lucio Costa Giroto

Olga Durões Araújo

Raimundo Valdemy Borges Pinheiro Junior

Docentes:

Prof. Dr. Leandro Fornias Machado de Rezende

Prof. Dr. Marcelo Demarzo

Prof^a Dr^a Zila van der Meer Sanchez Dutenhefner

Índice de Resumos por Autor

Longevidade, Condições Crônicas e Qualidade de Vida

Ana Cláudia Bonilha	07
Félix de Jesus Neves	08
Gabriel Ferraz Ferreira	09
Lorena Oliveira de Botelho	10
Mônica de Souza Brito Conti	11
Olga Durães Araújo	12
Raquel da Cunha Valle	13

Gestão do Trabalho e do Cuidado e(m) Saúde

Amanda Gomes Pereira	14
Fernanda Souza de Almeida	15
Fernando Tureck	16
helena Andreoli Martins Figueiredo	17
Ieda Carla Almeida dos Santos de Souza Pastana	18
Juliana Maria Figueiredo de Souza	19
Luciana Soares de Barros	20
Luís Fernando Nogueira Tofani	21
Raimundo Valdemy Borges Pinheiro Junior	22

Saúde, Sociedade e Modos de Vida

Barbara Oliveira Pina	23
Cristóbal Emilio Abarca Brown	24
David Sergio Hornblas	25
Elizangela de Freitas Silva	26
Felipe Granado de Souza	27
Gabriel Barreto Rossello	28
Larissa F. Reis	29
Larissa Soares Lima	30
Lúcio Costa Giroto	31

Marlúcia Santos de Jesus	32
Patricia Paiva de Oliveira Galvão	33
Paulo Sérgio Di Giuseppe Turziani Silva	34
Ricardo Mituti Junior	35
Rodrigo de Jesus Garcia Cerde	36
Samantha Lynn Serrano	37
Thiago Rovai da Silva	38
Tiago Regis Franco de Almeida	39

PREVENÇÃO DO DECLÍNIO COGNITIVO VIA DESENVOLVIMENTO E MANEJO DE GAMES VIRTUAIS: UM ESTUDO DE INTERVENÇÃO EM IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.

Ana Cláudia Bonilha*, Lemmy William Mansani Ribeiro*, Fabio Ota**, Marcelo Vasconcelos Mapurunga*, Prof. Dr. Marcelo Demarzo*, Profa. Dra. Solange Andreoni*, Prof. Dr. Luiz Roberto Ramos* (*Departamento de Medicina Preventiva, Escola Paulista de Medicina, Unifesp e **International School of Game – IS Game)

Introdução: O envelhecimento populacional e o desenvolvimento tecnológico evoluem a passos largos. Oficinas de informática surgem como ferramenta para alfabetização digital e estimulação cognitiva para idosos. **Objetivo:** Avaliar o impacto da estimulação cognitiva via inclusão digital e a prática de games na cognição de idosos. **Método:** Trata-se de um estudo de intervenção controlado e randomizado, aninhado num estudo de coorte populacional. Com base na aplicação do Clinical Dementia Rating (CDR), indivíduos com 60 anos ou mais, escore 0 e 0,5, foram incluídos e alocados aleatoriamente no Grupo Intervenção (GI) e Grupo Controle (GC). Inicialmente, 160 participantes atenderam aos critérios de seleção e passaram por avaliação neuropsicológica via Montreal Cognitive Assessment (MoCA), utilizado antes e após a intervenção. O GI (n=62) participou da intervenção via computador 1 vez por semana durante 1 hora e meia, totalizando 4 meses. O GC (n=47) participou de oficinas de Mindfulness realizadas no mesmo período de tempo. **Resultados:** Aderiram ao estudo 62 idosos no GI (50 mulheres; 12 homens), com média de idade de 74.8±6.3 anos e 56.5% possuíam alta escolaridade, 47 no GC (41 mulheres; 6 homens) com média de idade de 74±5.7 anos e 46.8% com escolaridade média. O grupo intervenção com alfabetização digital teve em média 2,6 pontos a mais no MoCA após 4 meses do que o grupo controle (p<0,001; IC95% [1,90; 3,31]). A mudança no MoCA final diminuiu de 0,46 pontos (p<0,001; IC95% [-0,57; -0,34]) a cada unidade a mais no MoCA basal. Indivíduos com escolaridade média tiveram um aumento de 0,93 pontos (p=0,011; IC95% [0,21; 1,64]) na mudança do MoCA em relação a indivíduos com escolaridade baixa ou alta. **Conclusão:** A inclusão digital combinada com a prática de videogames tem potencial de melhorar a cognição dos idosos. Esse programa de prevenção pode ser estruturado para ser aplicado na atenção primária à saúde.

Contribuições para Saúde Coletiva - Estudos demonstram que existe relação entre as perdas da independência nas atividades de vida diária e perdas cognitivas, dois fatores que em associação aumentam o risco de morte em idosos. Esse estudo visa promoção de saúde e poderá ser ofertado através da atenção primária em saúde, visando a manutenção da capacidade funcional e cognitiva dos idosos.

REGISTRO ALIMENTAR VISUAL COM USO DE APLICATIVO DE MENSAGEM COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DE IDOSOS

Félix de Jesus Neves, Marília Duque, Ana Cláudia Bonilha, Prof. Dr. Luiz Roberto Ramos

Introdução: a avaliação do consumo alimentar é essencial para investigar hábitos alimentares associados às doenças crônicas não transmissíveis, que apresentam elevada prevalência na população idosa. **Objetivo:** testar o Registro Alimentar Visual com uso de Aplicativo de Mensagem (RAVAM) como método de análise de consumo alimentar entre idosos, comparando com o Inquérito Recordatório de 24 Horas (IR24). **Métodos:** selecionamos 13 idosos assistidos pelo Estudo Epidoso, uma coorte populacional dinâmica no município de São Paulo, Brasil. Os participantes foram treinados para enviar fotos de todas as refeições realizadas durante um dia, utilizando o WhatsApp. Eles foram orientados a posicionar uma colher ou caixa de fósforos ao lado da refeição para estimar o tamanho das porções. No dia seguinte, o IR24 foi aplicado por telefone. A correlação foi avaliada utilizando o coeficiente de correlação de Pearson (r), e a concordância, através do coeficiente de correlação intra-classe (ICC) e do gráfico de Bland-Altman. O viés (diferença média) foi avaliado através de regressão linear simples. **Resultados:** evidenciamos uma forte e significativa correlação ($r = 0,94$; IC95% = 0,82, 0,98), além de uma excelente concordância (ICC = 0,970; IC 95% = 0,905, 0,991). Também foi identificado um viés não-proporcional (p -valor = 0,471). **Conclusão:** este estudo piloto sugere que o RAVAM e o IR24 produzem resultados semelhantes, permitindo ao RAVAM ser utilizado para avaliação de consumo alimentar de idosos.

Contribuições para saúde coletiva - Considerando o número crescente de idosos que têm aderido ao WhatsApp e devido à utilização desse aplicativo como ferramenta de promoção da saúde, este estudo ressalta o uso da plataforma na prática clínica para o cuidado da população idosa. Além disso, devido à emergência da COVID-19 e a necessidade de abordagens adaptadas à pandemia no contexto do distanciamento social como medida preventiva, o RAVAM pode configurar-se em uma alternativa efetiva de coleta de dados, facilitando o contato entre profissionais de saúde e pacientes.

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE UMA ESTRUTURA DE AUTOMATIZAÇÃO DE REVISÕES SISTEMÁTICAS BASEADA EM APRENDIZADO DE MÁQUINA (MACHINE LEARNING)

Gabriel Ferraz Ferreira*, Tiago Santana de Nazare**, Marcos Gonçalves Quiles, PhD***, Solange Oliveira Rezende, PhD**, Prof. Dr. Marcelo Demarzo* *Escola Paulista de Medicina (EPM), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, Brasil ** Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC), Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil ***Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São José dos Campos, Brasil

Introdução: A revisão sistemática pode ser definida como o resumo das evidências encontradas na literatura através de uma busca sistematizada nas bases de dados científicas disponíveis. Uma das etapas é a seleção dos artigos, sendo geralmente uma tarefa trabalhosa. A máquina de aprendizado e a inteligência artificial pode ser uma ferramenta importante na automatização desta fase, auxiliando os pesquisadores. O objetivo do estudo é criar um sistema de leitura e seleção de artigos científicos para revisão sistemática por meio do aprendizado de máquina (machine learning) e compartilhar em uma plataforma inédita de livre acesso (“Observatório de Evidência”). Resultados esperados: O estudo tem como resultado esperado a síntese de um sistema automatizado para a seleção de artigos científico na revisão sistemática que seja expansível para diversas áreas do conhecimento através da criação de uma plataforma online e gratuita que chamaremos de “Observatório de Evidência”. Iremos mimetizar as etapas da seleção manual dos artigos, utilizando ferramentas estatísticas para a confecção de um modelo específico, evitando modelos genéricos sem a funcionalidade adequada. **Método:** O sistema contará com seis etapas principais: 1) importação dos dados; 2) exclusão de duplicados; 3) exclusão de documentos não artigos; 4) leitura dos artigos e criação do modelo em RNA; 5) comparação dos modelos; 6) compartilhamento do sistema. Compartilharemos por meio de uma plataforma na internet para incluir novos pesquisadores e outros dados, para possibilitar expandir os temas na automatização da revisão sistemática e permitir atualizações constantes através da inteligência artificial.

Contribuições para a saúde coletiva - Facilitar o processo de seleção dos artigos nas revisões sistemáticas e contribuir com a promoção e estudos com melhor evidência.

ADESÃO À TERAPIA HORMONAL ADJUVANTE COM TAMOXIFENO E ANASTROZOL EM PACIENTES DO HOSPITAL SÃO PAULO

Lorena Oliveira de Botelho, Gabriela Arantes Wagner, Prof. Dr. Gil Facina

Introdução: Dentre os cânceres de mama, aproximadamente 75% das mulheres são receptores hormonais positivos, sendo estes mais propensos a responderem à hormonioterapia com anastrozol e tamoxifeno, alvos do estudo. Apesar de eficazes, apresentam taxas de não adesão significativas. **Objetivos:** Avaliar adesão à terapia hormonal adjuvante com tamoxifeno e anastrozol em pacientes atendidos nos Ambulatórios da Mastologia e de Quimioterapia do Hospital São Paulo entre os anos de 2019 e 2020. **Métodos:** Estudo transversal com pacientes do Ambulatório da Mastologia e Ambulatório de Quimioterapia, da Unifesp. A adesão à terapia hormonal adjuvante foi avaliada utilizando-se a escala MMAS-4 e ARMS. **Resultados:** 102 mulheres foram entrevistadas entre os meses de setembro de 2019 e março de 2020. A média de idade foi de 61.5 anos (59.3 - 63.6). Dentre as pacientes 27.7% faziam uso de tamoxifeno e 72.3%, anastrozol. 84.4% delas relataram desconforto em relação ao uso do medicamento, sendo os mais frequentes as ondas de calor (42.2%) e as dores articulares (55.9%). 79.2% pontuaram a escala de ARMS > 12, cerca de 90% das mulheres pontuaram MMAS-4 até 2 pontos, porém, não houve diferença significativa entre os tipos de hormônios utilizados para escalas de adesão ($p=0.815$ a $p=0.489$). **Conclusões:** A adesão à hormonioterapia observada foi relativamente baixa, independente do hormônio utilizado, podendo, estas pacientes, estar em risco de inadequação quanto à resposta clínica. **Palavras-chave:** Adesão, Cooperação do paciente; Anastrozol, Tamoxifeno, Terapia hormonal adjuvante; Câncer de mama.

Contribuições para a saúde coletiva - Dentre as doenças crônicas não-transmissíveis estão as neoplasias. Os objetivos do tratamento das neoplasias, mais especificamente, no caso desta pesquisa, a neoplasia de mama receptor hormonal positivo, é reduzir a morbimortalidade e manter a qualidade de vida das pessoas diagnosticadas. Por ser um tratamento relativamente longo, os profissionais de saúde vêm encontrando problemas, no que se refere a atenção farmacêutica, é a dificuldade dos pacientes em seguir o tratamento. Embora seja necessária, a adesão ao tratamento não é fácil de se conseguir junto ao paciente. A adesão reflete no resultado clínico do tratamento. Logo a importância de identificar os pacientes não aderentes nos permite desenvolver, futuramente, intervenções a fim de melhorar a adesão e, conseqüentemente, os desfechos clínicos.

CARGA ANTICOLINÉRGICA E O RISCO DE DÉFICIT COGNITIVO E FUNCIONAL EM UMA COORTE DE IDOSOS: COMPARAÇÃO ENTRE ESCALAS

Mônica de Souza Brito Conti, Profa. Dra. Adriana Sañudo, Prof.Dr. Luiz Roberto Ramos

Introdução: O acúmulo do uso de medicamentos anticolinérgicos constitui a carga anticolinérgica, e diferentes escalas foram propostas para avaliar essa carga na farmacoterapia dos idosos e verificar eventos adversos como o déficit cognitivo e funcional. **Objetivos:** Verificar a prevalência de anticolinérgicos e avaliar a associação da carga anticolinérgica com o déficit cognitivo e funcional em idosos ao longo do tempo. **Métodos:** Serão investigados dados secundários de idosos da coorte EPIDOSO II, e realizadas uma análise transversal e longitudinal. As variáveis dependentes serão: função cognitiva; estado funcional, depressão, quedas, hospitalização e morbidades; e as variáveis independentes: utilização e a carga de anticolinérgicos, demográficas, socioeconômicas. Os medicamentos serão avaliados pelas escalas anticolinérgicos, e os dados submetidos ao STATA/SE 15.1 for Windows a fim de testar estatisticamente as hipóteses propostas de que há prevalência do uso de anticolinérgicos e associação da carga anticolinérgicos com o déficit cognitivo e funcional nessa população. **Resultados esperados:** Os resultados contribuirão para implementação de ferramentas e estratégias de ações em saúde, que auxiliarão na revisão da farmacoterapia do idoso, de forma a promover uma prescrição adequada e melhor qualidade de vida a esses pacientes, a fim de que vivam o maior tempo possível em seus domicílios com saúde, autonomia e independência.

Contribuições saúde coletiva: Esse estudo pode assessorar na revisão da farmacoterapia do idoso, principalmente na atenção primária, uma vez que, escalas anticolinérgicas servem como indicador de qualidade da prescrição médica; auxiliando a identificar e evitar eventos adversos oriundos da carga de medicamentos anticolinérgicos, como quedas, hospitalizações, gastos em saúde e óbitos, inclusive ainda, permitir a definição de qual a melhor escala a ser utilizada na prática clínica. Assim, os resultados obtidos contribuirão para o campo da saúde coletiva com implementação de ferramentas e estratégias de ação em saúde, de forma a gerenciar a farmacoterapia do idoso, promovendo uma prescrição adequada e melhor qualidade de vida aos idosos, para que possam viver maior tempo possível em seus domicílios com saúde, autonomia e independência.

VIABILIDADE E EFICÁCIA PRELIMINAR DO PROGRAMA DE PROMOÇÃO À SAÚDE BASEADO EM MINDFULNESS (MBHP) PARA PESSOAS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: ESTUDO CONTROLADO E RANDOMIZADO.

Olga Durães Araújo, Denis Bichuetti, Marcelo Demarzo

Há uma alta prevalência de sofrimento físico e psicológico dentre a população diagnosticada com Esclerose Múltipla. Receber esse diagnóstico, pode muitas vezes provocar aumento dos níveis de estresse, depressão, ansiedade e sofrimento. Além disso, muitas pessoas com Esclerose Múltipla relatam que o estresse psicológico pode piorar os sintomas característicos da doença como fadiga, dor física e dormências. Desta maneira, o presente estudo possui como desfecho primário avaliar os impactos de um Programa de Promoção da saúde baseada em Mindfulness (Protocolo MBHP – Mindfulness Based Health Promotion) na qualidade de vida dos pacientes do Ambulatório de Neurologia da UNIFESP. O estudo controlado e randomizado, contará com pacientes diagnosticados com Esclerose Múltipla, incluindo adultos do sexo masculino e feminino, excluindo aqueles que não são alfabetizados, gestantes, pacientes com fase aguda de depressão; aqueles que apresentam transtornos psicóticos e que estejam fazendo uso de medicamentos que causam prejuízo cognitivo; pacientes com fase aguda de depressão e aqueles que não possuam acesso a internet para prática online ou que não possam aderir ao programa presencial. Os pacientes serão divididos em dois grupos: Grupo Piloto de Mindfulness Presencial, intervenção com programa de oito semanas - Promoção da Saúde Baseada em Mindfulness (MBHP) e Grupo Piloto de Mindfulness On-line: intervenção com programa de oito semanas - Promoção da Saúde Baseada em Mindfulness (MBHP) realizado de forma remota por um aplicativo chamado Zoom. Serão avaliados: condições sócio-econômicas e demográficas; qualidade de vida (desfecho primário); nível de atenção e consciência plena; sinais e sintomas de ansiedade e depressão (desfechos secundários). Todos indivíduos serão avaliados na pré-intervenção, pós-intervenção e no Follow up (6 meses pós-intervenções).

Contribuições para a saúde coletiva - Embora existam desconfortos físicos bastante desagradáveis decorrentes da Esclerose Múltipla, Mindfulness ensina os pacientes a poderem se abrir aos desconfortos, perceber suas características, observar se eles permanecem ou modificam com o tempo, podendo contribuir para a liberação do sofrimento. Assim, a mudança ocorre não apenas por meio do treinamento da mente na prática formal de meditação, mas também com uma mudança de atitude e perspectiva que permite às pessoas verem sua doença sob uma outra perspectiva, sem permitir que o medo as consuma. Além disso, por meio da aplicação da atenção plena, especialmente da consciência não-crítica do momento presente, pode-se regular as emoções para se preocupar menos com o futuro e ruminar menos o passado, se envolvendo menos em experiências de sentimentos e situações difíceis.

CONSTRUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE UM ESCORE DE CAPACIDADE FUNCIONAL POR MEIO DA TEORIA DA RESPOSTA AO ITEM

Raquel da Cunha Valle, Prof. Dr. Luiz Roberto Ramos, Profa. Dra. Solange Andreoni

Introdução Um indicador importante de saúde da população idosa é a capacidade funcional. E, por tratar-se de um conceito complexo, várias escalas costumam ser usadas conjuntamente na avaliação dos diferentes aspectos desse construto. **Objetivos** Construir e interpretar um escore de funcionalidade, selecionando os melhores itens de quatro instrumentos presentes na literatura. **Métodos** Os modelos de Resposta Gradual e Logístico de 2 Parâmetros, da Teoria da Resposta ao Item –TRI, foram ajustados para avaliar individualmente as escalas respondidas por 1.147 idosos participantes do projeto EPIDOSO II. Os itens com as melhores propriedades psicométricas, dentro dos critérios definidos pela TRI, foram selecionados e a dimensionalidade investigada por meio de Análise Fatorial Exploratória (AFE) de informação plena. Considerando os achados da AFE, foi utilizado um modelo de Análise Fatorial Confirmatória (AFC) da TRI Multidimensional: o modelo Bifatorial. **Resultados** Dos 55 itens originais, 26 se mostraram suficientes para avaliar a capacidade funcional em duas dimensões: uma física e outra mental. Dois modelos unidimensionais da TRI foram ajustados para possibilitar a interpretação dos escores. Foram identificados 6 níveis de funcionalidade na dimensão física e 5 na mental. **Conclusões** Com o uso da TRI foi possível utilizar um número menor de itens e obter resultados com a mesma confiabilidade. Além disso, essa metodologia permitiu que as diferenças entre os escores pudessem ser interpretadas

Contribuições para saúde coletiva - Tradicionalmente, a informação dos diferentes instrumentos utilizados para avaliar a capacidade funcional é considerada separadamente. Um número considerável de itens é aplicado, mas considera-se como critério indicativo de comprometimento funcional apenas um ponto de corte na pontuação obtida. Este estudo propõe a criação de um escore mais sintético (menor tempo gasto na coleta dos dados), mas que mantém propriedades psicométricas adequadas (sem prejuízo da informação obtida) e com a possibilidade de interpretação dos resultados, ou seja, os escores podem ser classificados em diferentes níveis de funcionalidade, que descrevem quais os comprometimentos mais prováveis do indivíduo em cada ponto. Assim, acreditamos que esse tipo de ferramenta seria de grande utilidade no rastreamento e acompanhamento em larga escala da população idosa.

A CONSTRUÇÃO DO VÍNCULO NO CUIDADO À SAÚDE DE MULHERES LÉSBICAS E BISSEXUAIS

Amanda Gomes Pereira, Profa. Dra. Mariana Arantes Nasser, Prof. Dr. Ademar Arthur Chioro dos Reis

Introdução: Mulheres lésbicas e bissexuais enfrentam, além da discriminação e preconceito, dificuldades para o reconhecimento de suas necessidades específicas que resultam em iniquidades no acesso integral à saúde. O estabelecimento de vínculo com profissional de saúde é essencial para um bom cuidado e para que outras necessidades sejam atendidas. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é compreender os modos de construção de vínculo no cuidado à saúde de mulheres lésbicas/bissexuais. **Métodos:** Adotou-se metodologia qualitativa, utilizando-se o método biográfico, a partir da abordagem de histórias de vida. A população estudada é formada por 14 mulheres, divididas entre militantes e não militantes de movimentos sociais. As entrevistas foram realizadas presencialmente e on-line, enfocando aspectos como: retrato social, vivência da sexualidade, experiência da saúde-doença e relacionamento com profissionais de saúde. **Resultados:** A análise reconheceu planos de visibilidade, sistematizados como: Identidade e reconhecimento de si; Preconceitos e discriminação; (In)visibilização da sexualidade na busca do cuidado; Estratégias da mulher lésbica/bissexual no uso dos serviços; Abordagens do serviço com a mulher lésbica/bissexual; Percepções do (des)cuidado; Vínculo e aceitação. **Conclusões:** A busca pela aceitação da sexualidade guia a produção dos mapas de cuidado e a construção de vínculo, tendo como atravessadores importantes a pertença a movimentos sociais e marcadores sociais da diferença.

Contribuição saúde coletiva - O estudo contribui para a discussão sobre a relação e o impacto das questões de gênero e sexualidade no acesso e cuidado integral em saúde.

A CARACTERIZAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE (OSS) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE TRÊS REGIÕES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.

Fernanda Souza de Almeida, Prof. Dr. Guilherme Arantes Mello

No município São Paulo as parcerias com as Organizações Sociais de Saúde são moldadas pelo contrato de gestão. Esse estudo buscou caracterizar o modelo de gestão de uma OSS que atua em três regiões diferentes no município de São Paulo. Para isso foram realizados levantamentos de dados secundários a fim de caracterizar as três regiões. Alguns dos resultados encontrados foram as características de cada uma das regiões, os perfis populacionais delas e suas diferenças. A oeste se caracteriza por uma população mais longeva, enquanto a sul apresenta uma população mais jovem, já a norte é o meio termo entre as duas. As especificidades de cada região não são abordadas no contrato de gestão o que dificulta ações individualizadas para cada.

Contribuição para a Saúde Coletiva - A principal diretriz organizativa dos serviços do SUS, diz respeito a oferta regional dos serviços, esse trabalho analisa as características de três regiões do município de São Paulo, que se diferem fatores socioeconômicos, faixa etária, oferta de serviços, localização dos serviços e sua oferta para a população. Entretanto, apresenta uma lógica parecida em todas as regiões geridas por uma mesma OSS.

MEU DEUS, LÁ VEM ELE DE NOVO! O CUIDADO À SAÚDE DOS GRANDES FREQUENTADORES NA ATENÇÃO BÁSICA

Fernando Tureck, Prof. Dra. Rosemarie Andreazza

Introdução: Os hiperutilizadores na atenção básica representam um grande desafio para os trabalhadores desses serviços porque podem utilizar até 40% das consultas e serviços além de muitos serem considerados como pacientes difíceis. **Objetivos:** Analisar o cuidado à saúde aos usuários grandes frequentadores da ABS. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, que fez uso de múltiplas técnicas para a produção dos dados, em que foram entrevistados 6 usuários hiperutilizadores e 5 profissionais de duas unidades. **Resultados:** Os usuários não se identificam como hiperutilizadores, relatam que buscam atendimento apenas quando necessário, devido ao cuidado aos familiares, questões administrativas e organizacionais. Os profissionais indicam que estes usuários buscam atendimento de forma muito frequente e desnecessária, consideram que a falta de adesão ao tratamento é um dos principais motivos que mantém os usuários como hiperutilizadores. Os usuários não percebem qualquer alteração no atendimento apesar dos profissionais considerarem estes usuários difíceis e mais propensos a discussões e desentendimentos. **Conclusão:** A inclusão dos usuários no estudo teve como critério usuários considerados pelas equipes como hiperutilizadores e pode ter incluído usuários que embora não tenham uma grande frequência, chamam a atenção das equipes pelos seus quadros clínicos, histórias de vida ou problemas nos relacionamentos com estes usuários.

Contribuição para a Saúde Coletiva - A falta de consenso do que é um usuário hiperutilizador dificulta a comparação entre os diversos estudos. Com os resultados da pesquisa será possível nos aproximarmos da maneira pela qual os profissionais definem e identificam os hiperutilizadores na sua prática diária. Desta maneira poderemos refletir sobre a possibilidade ou não do uso da expressão hiperutilizadores, principalmente na ABS em que a continuidade e longitudinalidade são características do cuidado a serem ofertados. Além disso, o conhecimento das reais necessidades e padrões de utilização desses usuários, permitirão desenvolver abordagens mais resolutivas para essas pessoas, otimizando a oferta de serviços das unidades.

MAPAS DE CUIDADO DAS MULHERES GESTANTES EM SITUAÇÃO DE RUA NA REGIÃO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Helena Andreoli Martins Figueiredo, Profa. Dra. Lumena Almeida Castro Furtado, Profa. Dra. Rosemarie Andrezza

Introdução: A referida pesquisa versa estruturalmente sobre a população feminina em situação de rua e suas buscas por cuidado. A população de rua, de acordo com as pesquisas apresentadas, é majoritariamente masculina, porém os dados evidenciam também outras graves violações de direitos, quando focamos na população feminina. Dentre as violações e violências, destacam-se as agressões físicas, sexuais e psicológicas. Para além destas, observamos que muitas vezes as instituições que representam o poder público impõem a impossibilidade destas mulheres exercerem a maternidade, assim como podem privar as crianças de serem criadas por aquelas que as pariram. Por meio do ethos cartográfico, a pesquisa irá acompanhar mulheres em situação de rua para a construção de narrativas acerca de suas histórias de pré-natal, parto e puerpério. A cartografia irá permitir uma aproximação com os diversos mundos destas mulheres e a partir das narrativas, traduzi-lo em um conhecimento comum. A construção das narrativas será realizada em conjunto com as mulheres, pautando a centralidade do trabalho na publicização das histórias destas sujeitas-pesquisadoras. A pesquisa, autorizada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Gov. Federal, ainda não teve início devido à pandemia do Sars-CoV-2 e tem defesa prevista para dezembro de 2021.

Contribuições para a saúde coletiva - A pesquisa pode trazer novas percepções acerca das mães e crianças em situação de rua, fomentando discussões e proposições.

ASPECTOS BIOÉTICOS DA GESTÃO DO CUIDADO: PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UMA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Ieda Carla Almeida dos Santos de Souza Pastana, Prof. Dra. Geisa Colebrusco de Souza, Prof. Dr. Mariana Cabral Schweitzer

Introdução: Neste estudo serão exploradas as dimensões organizacional e profissional da gestão do cuidado dos Enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família, com enfoque para o componente ético, uma vez que a literatura aponta para a existência de relevantes problemas bioéticos que emergem da prática de cuidado no contexto da Atenção Básica, especificamente na Estratégia Saúde da Família (ESF). **Objetivos:** Identificar questões bioéticas envolvidas na gestão do cuidado dos Enfermeiros que atuam na Estratégia Saúde da Família da Atenção Primária à Saúde (APS) Santa Marcelina. **Método:** Estudo qualitativo descritivo com Enfermeiros que atuam na ESF da APS Santa Marcelina, por meio da realização de grupos focais, que poderão ser presenciais ou virtuais por meio da plataforma Google Meet, cada participante recebeu o TCLE, e um questionário sociodemográfico. Foi realizada a gravação de voz dos participantes e, no caso virtual, foi solicitada a autorização para realizar a gravação do Grupo Focal antes do seu início. Os dados serão submetidos à Análise do Conteúdo de Bardin, e serão realizadas sínteses com a utilização de mapas conceituais. Este estudo foi aprovado pelos Comitês de Ética em Pesquisa da SMS-SP e da UNIFESP. **Resultados:** Foram realizados 06 grupos focais que contaram com a participação de 36 Enfermeiros Responsáveis Técnicos no total, 04 grupos focais foram presenciais e, em decorrência da situação epidemiológica atual, 02 foram virtuais. Ambos os formatos propiciaram a participação e troca de experiências entre os participantes, no virtual, além dos sujeitos da pesquisa, participaram 01 moderador e 01 observador em cada grupo focal. Os dados coletados estão na etapa de exploração do material, sendo possível identificar questões bioéticas relacionadas à gestão do cuidado dos Enfermeiros que atuam na ESF, bem como os fatores facilitadores e dificultadores no processo de trabalho destes profissionais para o enfrentamento destas questões. Tais informações serão organizadas em categorias que subsidiarão a elaboração dos mapas conceituais.

Contribuições para a Saúde Coletiva - O estudo permitirá uma reflexão sobre as melhores práticas na condução das questões bioéticas a serem incorporadas na gestão do cuidado do Enfermeiro

O PRONTO SOCORRO COMO CAMINHO DE ACESSO AO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: O AGIR LEIGO EM AÇÃO

Juliana Maria Figueiredo de Souza e Prof. Dr. Rosemarie Andrezza

Introdução O câncer é uma das principais doenças responsáveis pelo adoecimento e óbito do mundo. Um dos maiores problemas é o diagnóstico tardio. Os desafios são maiores em países em desenvolvimento, porque eles têm menor capacidade para fornecer acesso a serviços de diagnóstico para detectar o câncer e planejar o tratamento. No Brasil a prevenção e o controle são de difícil controle em razão da proporção continental e a forte diversidade cultural/regional. O doente com câncer requer acesso ao tratamento com brevidade, podendo aumentar suas chances de cura ou sobrevivência. No entanto observou-se a recorrência de pacientes diagnosticados com câncer atendidas em um Pronto Socorro. Diante da incumbência da regulação governamental dos pacientes com necessidade de iniciar o tratamento oncológico, o Serviço Social identificou nas histórias contadas o agir leigo e a constituição dos mapas de cuidados. Por isso o objetivo é analisar os mapas de cuidados produzidos pelos usuários diagnosticados com câncer em um serviço de urgência e emergência. Trata-se de um estudo de caso misto. Primeira fase descritiva desenvolvida no Pronto Socorro do Hospital São Paulo com fonte de dados secundários do banco de dados dos assistentes sociais e do prontuário eletrônico do paciente. A segunda fase entrevistar quatro usuários com enfoque na história de vida oral a fim de reconstruir os mapas de cuidados. Os resultados e as conclusões são incipientes. O projeto segue na fase da revisão do banco de dados de 2500 pacientes entre aos 2016 até 2020.

Contribuições a saúde coletiva - Por reconhecer a gravidade do câncer como um problema de saúde pública pelos altos índices de mortalidade e o diagnóstico tardio, e certos de que a lógica do cuidado e os caminhos de acesso aos serviços de saúde debatidos o presente estudo traz à tona a discussão da organização dos processos de trabalho voltado ao atendimento dos doentes oncológicos em um hospital universitário, promove a reflexão das redes de atenção oncológica, questiona as formas de regulação do acesso ao tratamento oncológico em serviços de urgência e emergências do SUS, proporciona reflexões que subsidiam e podem alavancar mudanças no fluxo de atendimento institucional.

O HOSPITAL VISTO DA MACA: A MICROPOLÍTICA DA PRODUÇÃO DO CUIDADO EM UM SERVIÇO HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA

Luciana Soares de Barros, Prof. Dr. Luiz Carlos Oliveira Cecílio, Profa. Dra. Rosemarie Andrezza

Introdução: Os Serviços Hospitalares de Emergência (SHE) se organizam e operam com lógica e racionalidade que nem sempre correspondem às expectativas e necessidades dos usuários, os quais, a partir de suas singulares experiências com a doença buscam, por meios próprios, o acesso aos serviços. **Objetivo:** Identificar e compreender as estratégias produzidas pelos usuários para obtenção dos cuidados que avaliam como necessários. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, de orientação etnográfica, com uso de diário de campo para registro das dimensões micropolíticas do relacionamento entre usuários, acompanhantes e equipe. **Resultados:** Foram evidenciados algumas características presentes nesse relacionamento: de um lado, a dificuldade da equipe em fazer uma escuta mais “fina” das necessidades dos usuários e, a partir daí, ofertar orientações compreensíveis para eles e seus familiares; de outro, o protagonismo dos usuários (o “agir leigo”) operando e interferindo na conduta da equipe de saúde em busca do acesso e atendimento que julgam como necessários. **Conclusão:** O cuidado produzido nos SHE vai se modulando nesse campo de relações micropolíticas, resultando em tensão permanente entre uma normatividade Contribuições para a Saúde Coletiva.

Contribuições para a saúde coletiva - Produzir conhecimento que subsidie pesquisadores, gestores e trabalhadores na implementação de práticas que possam favorecer um cuidado pautado em necessidades integrais dos usuários pretendida pelos profissionais de saúde e o modo de agir real dos usuários guiados por suas necessidades de saúde.

INFLUÊNCIAS, TEXTOS, DISCURSOS E PRÁTICAS NA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

Luís Fernando Nogueira Tofani, Profa. Dra. Lumena Almeida Castro Furtado, Prof. Dr. Ademar Arthur Chioro dos Reis

O estudo tem o objetivo de analisar o processo de implementação e conformação dos modos de produção do cuidado da política de Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) em uma região de saúde. A pesquisa tem caráter qualitativo, é caracterizada como estudo de casos e foi desenvolvida em fases: revisão de literatura, análise de documentos oficiais, coleta de depoimentos com gestores municipais e estaduais na região, entrevistas narrativas com usuários do SUS, e, entrevistas em profundidade com gerentes de diferentes serviços que compõem a RUE. O conteúdo do material empírico foi analisado por planos de visibilidade tendo como referência a 'Abordagem do Ciclo de Políticas'. Os principais resultados apontam para uma política pública de caráter plural e multifacetado, formulada a partir de diversas influências sociais, econômicas, políticas e teóricas e expressam como intencionalidade a ampliação do acesso e o cuidado integral em situações de urgência e emergência em saúde. No contexto da prática, apesar da maior ênfase aos aspectos organizativos e ao financiamento, é observada a política 'em cena' onde podem ser identificadas ações de produção de cuidado induzidas pela política, mantidas apesar da política e produzidas para além da política da RUE.

Contribuição para a saúde coletiva - A análise dos contextos de influência, produção de textos e da prática da política de organização do SUS em redes de atenção, em especial a rede temática de urgências e emergências em saúde, contribui para a compreensão dos processos de formulação e implementação de políticas públicas, objeto de estudo na área de Política, Planejamento e Gestão do campo da Saúde Coletiva.

INDICADORES DE DESEMPENHO EM SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, SEGUNDO A CONTRATUALIZAÇÃO INTERMEDIADA POR ORGANIZAÇÕES SOCIAIS (OS) NA ATENÇÃO BÁSICA EM 2018

Raimundo Valdemir Borges Pinheiro Junior, Prof. Dr. Nivaldo Carneiro Junior, Prof. Dr. Gabriela Arantes Wagner

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro está sendo marcado pela expansão e reorganização da Atenção Básica (AB), bem como pelo processo de descentralização e a consequente ampliação das responsabilidades municipais. A implementação do modelo de Organizações Sociais (OS) na AB institui uma nova governança pública entre o Estado e o setor não-estatal e, nesse cenário, emergem questões dessa parceria: a forma adequada de sua constituição, funcionamento e seus resultados. **Objetivo:** Caracterizar e analisar os indicadores de desempenho da AB no estado de São Paulo, segundo a contratualização público-privada, como parte do projeto “Participação das Organizações Sociais na gestão da Atenção Básica em saúde em municípios do estado de São Paulo” (Processo FAPESP nº 2019/03961-8). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, a partir da análise de dados secundários, extraídos de fontes oficiais do SUS, referentes aos serviços da AB nos municípios de São Paulo operados por meio das OS. Todos os indicadores selecionados serão calculados para o ano de 2018. Será realizada a análise fatorial exploratória da matriz de correlação de Pearson. O projeto possui o parecer consubstanciado do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São Paulo (2513230320). **Resultados esperados:** Diagnóstico da contratualização intermediada na AB, em relação ao perfil dos indicadores; e publicação dos produtos em revistas científicas na área da saúde coletiva. **Palavras-chave:** Contratualização. Atenção Primária à Saúde. Indicadores

Contribuições para a saúde coletiva - Produzir evidências científicas, através da avaliação do desempenho da AB frente aos contratos estabelecidos com as OS.

SOBRE TRAVESSIAS: OS PERCURSOS DE MÃES DE VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA DE ESTADO

Barbara Oliveira Pina e Prof. Dr. Pedro Paulo Gomes Pereira

Este é um estudo que através do método etnográfico busca conhecer quais são os percursos e agências traçados por mulheres negras que perderam seus filhos em ações da Polícia Militar do Estado de São Paulo e que se organizam em grupos autônomos, como forma de buscar informação, reparação e justiça.

Contribuição para a saúde coletiva: A maior parte da população brasileira é negra e é também essa população a que se destaca nos índices de mortalidade seja por doenças crônicas, seja pela violência. Este estudo pretende problematizar a questão de como o racismo atravessa as vidas das pessoas negras, muitas vezes sentenciadas à morte a priori, enfatizando o papel do Estado brasileiro quanto à produzir vidas que valem menos. A contribuição à saúde coletiva, neste caso é uma provocação à pensarmos em nossas práticas e em como nossos saberes se posicionam diante das políticas estatais de morte direcionadas às minorias sociais.

OS PROCESSOS DE SAÚDE-DOENÇA-CUIDADOS DA POPULAÇÃO MIGRANTE NO CENTRO DA CIDADE DE SÃO PAULO A PARTIR DO OLHAR DOS ACS

Cristóbal Emilio Abarca Brown, Prof. Dr. Cássio Silveira, Profa. Dra. Denise

Introdução: O aumento progressivo dos imigrantes na cidade de São Paulo traz consigo novos desafios em termos de políticas públicas e de inclusão. **Objetivos:** Este estudo visa avaliar as competências dos profissionais de saúde da UBS para atender e cuidar das demandas específicas de uma população diferenciada em termos de nacionalidade, idioma, raça/etnia e práticas culturais. Especificamente, analisa a visão dos Agentes Comunitários de Saúde sobre os modos de vida da população migrante latino-americana nos bairros do centro da cidade onde opera a vigilância sanitária da Estratégia de Saúde da Família. **Método:** Com base em uma abordagem etnográfica, os ACS são acompanhados durante as visitas domiciliares que fazem todos os dias na vizinhança, criando laços de confiança e trocando conhecimentos e afetos durante seu processo de trabalho de promoção, prevenção e vigilância sanitária. **Resultados:** É possível evidenciar processos de racialização da população migrante pelos ACS, uma construção de alteridade e exotização do sujeito migrante que sobrepõe os fatores de condicionamento social que produzem a doença. **Conclusões:** É necessário construir espaços de diálogo coletivo dentro da APS/ESF junto com profissionais de saúde para discutir sobre as implicações do reconhecimento da interculturalidade para o sucesso ou fracasso da atenção e cuidado dos usuários de origem migrante.

Contribuição para a saúde coletiva

O estudo sobre os processos de saúde-doença da população migrante nos espaços de atenção primária à saúde nos permite contribuir para os princípios do SUS, democratizando o acesso à saúde da população mais vulnerável, ampliando a cobertura não só quantitativamente, mas também compreendendo qualitativamente as necessidades específicas e as diferenças da população recém-chegada ao país. Dentro das Ciências Sociais e Humanas em Saúde, entende-se que os diferentes modos de vida das pessoas são fundamentais dentro do paradigma da produção social das doenças. As condições de vida em conjunto com os estilos de vida são determinantes a que os serviços de saúde, seus profissionais e tecnologias devem prestar atenção para um atendimento bem sucedido.

A MEDICALIZAÇÃO DO FRACASSO ESCOLAR: NARRATIVAS MÉDICAS E PEDAGÓGICAS QUE CONSTROEM AS PATOLOGIAS DA EDUCAÇÃO

David Sergio Hornblas, Prof. Dr. Dante Marcello Claramonte Gallian

O presente estudo aborda diferentes questões ligadas ao fracasso escolar, quais sejam, a medicalização e patologização dos processos educativos e comportamentos tidos como inadequados. Buscou-se na arqueologia de Illich e Foucault, matrizes ideológicas que suscitam esses fenômenos como causadores dos índices alarmantes no consumo de substâncias psicoativas – particularmente o metilfenidato – tendo em vista a necessidade contemporânea de soluções rápidas eficientes e universais. Para tanto, foi utilizada a metodologia da História Oral de Vida, por meio de narrativas dos atores envolvidos neste processo.

Contribuição à saúde coletiva - Ao oferecer nova leitura sobre o Fracasso Escolar, estar-se-á produzindo grande possibilidade da desmedicalização/despatologização da vida de crianças e adolescentes o que é, no campo da Saúde Coletiva muito relevante. O frequente encaminhamento para diferentes campos da saúde das demandas pedagógicas vem crescendo de forma preocupante, haja vista, dentre muitas outras, o excesso de uso do metilfenidato (ritalina, concerta, venvance - nomes comerciais).

UMA ETNOGRAFIA SOBRE OS HOTÉIS PARA PESSOAS QUE FAZEM USO DE CRACK

Elizangela de Freitas Silva, Prof. Dr. Ygor Diego Delgado Alves, Prof. Dr. Pedro Paulo Gomes Pereira

Em 2014, no município de São Paulo, foi criado o Programa “De Braços Abertos”; projeto baseado na estratégia de redução de danos. O Programa tinha como objetivo principal o resgate social das pessoas que fazem uso de crack através de alguns eixos: trabalho remunerado; acesso à alimentação e moradia por meio de intervenção não violenta. Em maio de 2017, houve uma megaoperação da polícia militar, que retirou essas pessoas da região da cracolândia. Após tal ação, o prefeito em exercício, anunciou o encerramento do Programa “De Braços Abertos” que deu lugar ao Projeto intitulado como “Redenção”. Nesta nova vertente de ação houve a permanência de 3 hotéis sociais advindos do projeto Programa “De Braços Abertos”. Dessa forma, compreender os hotéis e o impacto que eles têm sobre a pessoa que faz uso de crack permite com que sejam planejadas ações futuras frente aos resultados auferidos por esta pesquisa. Este trabalho analisará, a partir de uma etnografia, como os moradores percebem e/ou refletem as políticas públicas que atuam para as pessoas que fazem uso de crack, especificamente aquelas que permaneceram nos hotéis sociais que inicialmente foram utilizados pela política de estratégia de redução de danos. A partir de pesquisas que abordam o assunto é possível entender que o surgimento da estratégia de Redução de Danos ocorreu a partir da epidemia de AIDS que aconteceu na década de 1980. Observam-se atualmente desafios vigentes sobre o uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas, principalmente no que diz respeito ao álcool e ao crack, existindo também um conflito histórico entre duas vertentes de políticas sobre drogas: as que são provindas do campo de segurança e as originadas da saúde pública. Por outro lado, a produção e consumo de drogas lícitas e ilícitas está cada vez mais diversificada, o que torna ainda mais necessárias ações de redução de danos.

Contribuição para a saúde coletiva: É importante tal estudo para a saúde coletiva, dado o caráter investigativo que tal abordagem apresenta em relação aos conteúdos e questões condizentes com o sujeito na intersecção com a sociedade. Tal pesquisa é relevante, pois visa, na medida do possível contribuir, a partir de seus resultados, para uma mudança de visão social a respeito do assunto, além da tentativa de oportunizar, assim, uma nova perspectiva de se olhar, entender e atuar neste campo.

USO DO ESCORE DE PROPENSÃO NA AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE DOIS PROGRAMAS ESCOLARES DE PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS

Felipe Granado de Souza, Profa. Dra. Zila van der Meer Sanchez, Profa. Dra. Solange Andreoni

Introdução: No Brasil, ainda não existem programas escolares de prevenção ao uso de álcool e outras drogas com eficácia comprovada baseada em evidências. O ensaio clínico randomizado é considerado o tipo de desenho de estudo mais rigoroso para a avaliação destes programas. Porém, nesses casos, a aleatorização acontece entre as escolas, o que pode levar a um desequilíbrio nas variáveis de confusão e exposição. Pesquisas têm usado um método estatístico para tentar diminuir o desbalanceamento entre os grupos na avaliação basal. Esse método é chamado escore de propensão. **Objetivo:** Avaliar a diferença do uso de drogas entre adolescentes que receberam e não receberam intervenção no período de 9 meses após a linha de base, usando o escore de propensão. **Método:** Essa pesquisa fará análises de dados secundários de dois programas sobre o uso de drogas, por meio do escore de propensão. Os dois programas escolares de prevenção ao uso de álcool e outras drogas, são: o programa #Tamojunto2.0 e o programa PROERD/”Caindo na Real”. O primeiro passo será comparar os grupos tratados e não tratados em relação às covariáveis de estudo para verificar o equilíbrio na avaliação basal. Em seguida serão estimados os escores de propensão e após o matching os grupos serão comparados para verificar as distribuições dos escores de propensão. E por fim serão analisados os efeitos dos programas com o uso de modelos multiníveis, considerando classe e escola como níveis de modelagem.

Contribuições para a saúde coletiva - Pesquisas têm mostrado que o uso do método do escore de propensão é válido para controlar o desbalanceamento entre os grupos em relação as covariáveis de estudo e as possíveis variáveis de confusão. Na atualidade os escores de propensão são usados no campo da Saúde Coletiva com o objetivo de diminuir vieses e conseqüentemente aumentar a precisão dos resultados dos estudos. Os resultados dessa pesquisa poderão inovar os modelos de análises de dados de ensaios controlados randomizados brasileiros, contribuindo para o avanço dos métodos epidemiológicos e aprimorando os instrumentos de avaliação de efeito.

LITERATURA E FORMAÇÃO HUMANÍSTICA EM SAÚDE: AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA EM UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA

Gabriel Barreto Rossello, Prof. Dr. Dante Gallian

Introdução: Diante das exigências curriculares para a formação dos farmacêuticos clínicos, este trabalho apresenta uma perspectiva educativa humanística embasada no debate de livros de literatura. **Objetivo:** Descrever e analisar a execução de uma atividade, denominada Laboratório de Leitura, realizada com farmacêuticos residentes do departamento de Farmácia do Hospital das clínicas da cidade de São Paulo dentro do módulo de capacitação de educação continuada. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido em 4 semestres através de 24 reuniões de debates de mesa-redonda de 5 livros de Literatura. A coleta de dados foi feita pela gravação dos encontros e pelos relatos redigidos pelos participantes ao final de cada ciclo. A avaliação da atividade foi feita mediante entrevistas de História Oral de Vida através de perguntas abertas. A análise do material empírico foi embasada nos princípios da interpretação fenomenológica; esta iniciou-se com duas categorias analíticas denominadas “vivência da experiência” e “repercussões da experiência”. **Resultados:** este grupo de farmacêuticos clínicos desenvolveu amplos debates sobre a ética e a rotina do trabalho e, ao final dos 4 semestres, teve uma avaliação positiva sobre a atividade. **Conclusão:** Partindo dos dados, é possível concluir que esta experiência apresentou uma nova perspectiva para a formação humanística dos farmacêuticos através de uma didática integradora. Os debates ocorridos durante os encontros promoveram um espaço de reflexão relacionada com questões caras à profissão farmacêutica.

Contribuições para a saúde coletiva - Esse trabalho, dentro do campo das Ciências Sociais e humanas em saúde objetivou contribuir com a formação do profissional da saúde, particularmente a do farmacêutico clínico, e está inserido no grupo de pesquisa que segue a linha “Literatura e humanização: Educação, saúde e sociedade”. Os resultados obtidos ampliam a discussão sobre a aplicação de atividades como o “Laboratório de Leitura” para fora do âmbito acadêmico e como uma forma de extensão universitária. Neste sentido, analisaram-se os desdobramentos da atividade e comparou-se com diversos trabalhos da mesma índole, tanto da linha de pesquisa da UNIFESP, quanto de outras universidades.

EFFECTS OF A SCHOOL-BASED DRUG PREVENTION PROGRAM ON SEXUAL RISK BEHAVIOR AMONG ADOLESCENTS IN BRAZILIAN SCHOOLS

Larissa F. Reis (1) Juliana Y. Valente (1) Profa. Dra. Zila M. Sanchez (1) Pamela J. Surkan (2)/(1) Department of Preventive Medicine, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brazil (2) Department of International Health, Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health, Baltimore, Maryland, USA

Introduction: Sexual risk behaviors are closely related to the use of alcohol, tobacco and illicit drugs. School-based drug prevention programs that teach social and personal skills could potentially also reduce sexual risk behaviors. **Objective:** Examined the effects of the #Tamojunto program on youth sexual risk behaviors. **Methods:** Randomized controlled trial was conducted with 6,391 7th and 8th grade students in 72 public schools in six Brazilian cities. Baseline data were collected prior to program implementation. Two waves of follow-up assessments occurred after 9 and 21 months. Multilevel analysis were performed to evaluate changes in the prevalence of sexual risk behaviors. **Results:** The age range of the adolescents varied from 11 to 15 years old and 51.0% were female. Among all participants, receipt of #Tamojunto was associated with a higher risk of lifetime sex at 21 months follow-up (OR=1.27, 95% CI:1.03,1.56). Among girls, at 9 months follow-up, the program was associated with higher likelihood of having engaged in sex in the last month (OR=1.76, 95% CI:1.13,2.74). At 21 months follow-up, girls receiving the program were also more likely to engage in condomless sex in the last month (OR=1.64, 95% CI:1.07,2.50). **Conclusions:** #Tamojunto may be ineffective and possibly harmful for preventing sexual risk behaviors, especially among girls. We suggest further investigation of the possible mediating role of life skills intervention components on girl's sexual behaviors.

Contribuições para a saúde coletiva - O comportamento sexual de risco e o uso de álcool e outras drogas entre adolescentes estão intimamente conectados e podem acarretar sérias consequências ao longo dessa fase do desenvolvimento. Considerando que esses jovens estão, avidamente, explorando seus corpos e o mundo, é fundamental a implantação de programas de prevenção que sejam capazes de orientá-los para escolhas mais saudáveis. Nesse sentido, avaliar o efeito do programa #Tamojunto é crucial, fundamentalmente, porque permite saber o real impacto desta intervenção na vida dos adolescentes e ajuda a otimizar os recursos humanos e financeiros das áreas da saúde e educação.

AS MULHERES “DO” FLUXO: UM ESTUDO ETNOGRÁFICO NA CRACOLÂNDIA

Larissa Soares Lima, Prof. Dr. Ygor Diego Delgado Alves e Prof. Dr. Pedro Paulo Gomes Pereira

Pesquisas qualitativas abordando as principais cenas de uso de crack no país têm sido comuns nos últimos anos. Soma-se a elas o expressivo crescimento do número de pessoas frequentadoras e moradoras do entorno desses locais, o que tem demandado diversas intervenções estatais no contexto. Estudo recente revelou que da crescente população residente e frequentadora da região de São Paulo conhecida como Cracolândia, a população feminina cresceu expressivamente em curto intervalo de tempo. Em levantamento bibliográfico, foi identificada a escassez de pesquisas que enfoquem essas mulheres especificamente e que parte considerável dos estudos encontrados relacionam alguns aspectos comuns como violência e prostituição a essas pessoas. Desse modo, tem-se buscado por meio do método etnográfico, conhecer as histórias e identificar quais formas de agências das mulheres usuárias de crack, frequentadoras e/ou moradoras da Cracolândia de São Paulo. Resultados parciais têm identificado histórias de mulheres que buscam pelo prazer nas drogas e nas relações, que cultivam desejos e sonhos e agem em função desses e que planejam futuro. Esses dados têm possibilitado a superação da compreensão de vítima exclusivamente para a identificação de sujeitos com potencialidades.

Contribuições para a saúde coletiva - Considerando o expressivo aumento da população feminina na Cracolândia e a escassez de estudos que enfoquem a singularidade desses sujeitos sem conotações estigmatizantes apontados pela literatura, acredita-se que conhecer as histórias das mulheres presentes nessa problemática cena de uso e suas agências possa contribuir para uma compreensão mais abrangente de sua realidade, evidenciando os sujeitos que constantemente são alvos de ações estatais diversas. Com isso, pretende-se que as ações de cuidado em Saúde Coletiva voltadas à essa população possam ser mais eficazes indo de encontro as reais necessidades desses sujeitos.

BIOTECNOLOGIAS E MASCULINIDADES: PRÁTICAS DE SAÚDE QUE FAZEM HOMENS

Lúcio Costa Giroto, Prof. Dr. Richard Miskolci, Prof. Dr. Pedro Paulo Gomes Pereira

Partindo do conceito de praxiografia e objeto múltiplo, este projeto tem como objetivo acompanhar masculinidades feitas (to enact) no encontro de profissionais de saúde, homens e biotecnologias – hormônios, vasodilatadores e próteses – em dois serviços de saúde: num ambulatório de andrologia e num centro cirúrgico de mamoplastia masculinizadora, ambos serviços-escola da Universidade Federal de São Paulo. A ideia é uma reflexão de homens feitos em diferenças, mas sempre provisórios e incoerentes. A metodologia será a praxiografia, que descreve objetos múltiplos feitos em encontros entre práticas de saúde e biotecnologias – no caso deste projeto, o objeto múltiplo será masculinidades. A entrevista aconteceu por meio de observação participante e entrevistas livres com homens pacientes e profissionais de saúde.

Contribuições para a saúde coletiva - Este estudo tentará compreender os homens que são cuidados no encontro de medicamentos e práticas de saúde, comparando cuidados em saúde da disfunção erétil e da transexualidade segundo o conceito de masculinidade. Os medicamentos como hormônios, vasodilatadores e próteses são importantes para o cuidado integral de homens na rede de saúde do SUS, faz-se importante, então, entender como corpos masculinos, diagnosticados de diferentes maneiras, fazem corpos e acessam serviços e medicamentos de formas também diferentes.

MINDFULNESS E ESPORTE PARALÍMPICO: UMA INTERVENÇÃO BASEADA EM MINDFULNESS COM A SELEÇÃO BRASILEIRA DE BOCHA PARALÍMPICA

Marlúcia Santos de Jesus, Prof. Dr. Marcelo Demarzo

Desde a primeira participação de um atleta com deficiência nos Jogos Olímpicos em 1904, um longo caminho foi percorrido até que o esporte paralímpico fosse compreendido como esporte de alto rendimento – EAR, no qual o Brasil se destaca ao ocupar o oitavo lugar nas Paralimpíadas Rio 2016, além de tetracampeão nos Jogos Parapanamericanos de 2007 a 2019. Neste sentido, a aproximação das Paralimpíadas de Tóquio 2020 traduz uma oportunidade para o meio acadêmico contribuir com esse segmento esportivo ao realizar uma intervenção baseada em mindfulness – IBM que promova o desempenho desses atletas. Mindfulness significa atenção plena, descreve uma capacidade humana natural que pode ser treinada e que pode ser aprimorada em atletas. A indicação da Seleção Brasileira de Bocha Paralímpica como público-alvo pelo Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB deve-se à abertura dessa modalidade para novos recursos que ajudem a manter os bons resultados. O objetivo desse estudo é avaliar uma IBM em atletas da Seleção Brasileira de Bocha Paralímpica na qualidade de vida e no desempenho esportivo, a partir da mudança do nível atencional. Trata-se de um estudo piloto de viabilidade e eficácia preliminar composto por uma intervenção longitudinal que utiliza como medida basal um Treinamento de Mindfulness de dois ciclos totalizando oito dias de treinamento; duas medidas de seguimento de um mês e seis meses; e, uma medida final após doze meses. Como desfecho primário, espera-se evidenciar um impacto positivo na qualidade de vida envolvendo a melhora do estresse percebido, ansiedade e depressão; e como desfecho secundário, presume-se a evolução do desempenho esportivo com relação à precisão do arremesso e à velocidade de bola, a partir da melhora da atenção plena. A primeira IBM com atletas paralímpicos no Brasil demonstra um componente social, ao ampliar a compreensão da natureza humana por meio do esporte, além de um componente funcional, ao fornecer evidências sobre Mindfulness como opção de treino mental efetiva para o EAR. O resultado é um conhecimento científico prático com a criação de um Protocolo de Treinamento de Mindfulness aplicado ao EAR.

Contribuições para a saúde coletiva - A primeira intervenção baseada em Mindfulness – IBM com atletas paralímpicos no Brasil demonstra um componente social, ao ampliar a compreensão da natureza humana por meio do esporte, além de um componente funcional, ao fornecer evidências sobre Mindfulness como opção de treino mental efetiva para o esporte de alto rendimento – EAR. Possivelmente, a principal contribuição para a saúde coletiva é a produção de um conhecimento científico prático por meio da criação de um Protocolo de Treinamento de Mindfulness, aplicado ao EAR, que promova a autonomia do atleta para lidar com os desafios ligados ao alto custo do EAR, à prevenção de lesões e à qualidade de vida. Outra contribuição desse estudo piloto exploratório é abrir um caminho para a realização posterior de um ensaio em larga escala que venha a beneficiar o maior número de atletas paralímpicos. Por fim, vislumbra-se uma oportunidade de divulgar o papel do esporte paralímpico no desenvolvimento humano e contribuir para transformar a forma como as pessoas com deficiência são percebidas pela sociedade.

BULLYING COMO FATOR DE RISCO PARA TRANSTORNOS ALIMENTARES ENTRE ESCOLARES: UM ESTUDO LONGITUDINAL

Patricia Paiva de Oliveira Galvão, Profa Dra Zila Sanchez

Introdução: O bullying tem sido identificado como um potencial fator de risco para transtornos alimentares e a insatisfação corporal. O objetivo deste estudo foi verificar se ser vítima de bullying no início do ano letivo prediz a insatisfação corporal e os sintomas de transtornos alimentares ao final do ano letivo em adolescentes brasileiros. **Metodologia:** Um ensaio controlado randomizado para avaliação do programa #Tamojunto 2.0, realizado entre 5.208 alunos, idade média 13,23 (DP \pm 0,01), do 8º ano de 73 escolas públicas de três cidades brasileiras (São Paulo, Fortaleza e Eusebio). Os dados foram coletados no ano de 2019 por meio de questionário de autorrelato anônimo, preenchido em dois momentos (baseline e follow-up de 9 meses), avaliando: dados sociodemográficos; bullying; satisfação com a imagem corporal e sintomas de transtornos alimentares (avaliados por meio de uma versão adaptada em português do teste SCOFF). Usamos análise fatorial e regressão linear multivariada, controlando pelo grupo (controle e intervenção) e pelo desfecho no baseline. **Resultados:** Houve equilíbrio entre alunos do sexo masculino e feminino (50.1% e 49.9%, respectivamente); a maioria dos alunos tinha entre 12 e 14 anos e pertencia à classe socioeconômica média. Encontramos maior percentual de meninos satisfeitos com a imagem corporal (33,21%) do que meninas (28,49%) e maior percentual de meninas insatisfeitas com excesso de peso (44,41%) do que meninos (30,82%). Não encontramos o bullying como um preditor para a insatisfação corporal posterior. No entanto, ser vítima de bullying foi um preditor para mais sintomas de transtornos alimentares ($\beta = 0,40$, IC 95% = 0,35; 0,46). **Conclusão:** Este estudo mostra que ser vítima de bullying pode levar o adolescente a graves consequências psicológicas relacionadas aos sintomas de transtornos alimentar, assim esta prática merece atenção no ambiente escolar e seu enfrentamento depende de intervenções nestes ambientes.

Contribuições para a saúde coletiva - Possíveis ações no ambiente escolar podem melhorar a saúde emocional dos adolescentes e prevenir doenças psiquiátricas.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE SE ASSOCIAR PRÁTICAS DE MINDFUL EATING A UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO À CULTURA ALIMENTAR EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS E ITALIANOS

Paulo Sérgio Di Giuseppe Turziani Silva, Prof. Dr. Enersto Di Renazo, Prof. Dr, Marcelo Demarzo

A proposta desse projeto é pesquisar evidências que confirmem a relevância de incluir um programa de educação em cultura alimentar ao protocolo de Mindful Eating para promoção da saúde, estabelecendo uma sinergia entre os benefícios da prática de Mindfulness e Mindful Eating com os benefícios de uma educação alimentar para promover o “comer consciente”. O presente pré projeto é articulado em 4 breves capítulos que definem cada uma das áreas do conhecimento sobre as quais se sustentam esse estudo: 1 – Cultura Alimentar, 2 – Mindfulness, 3 – Promoção da saúde Pública e 4 – Como esses saberes/práticas se articulam.

Contribuições para a saúde coletiva - O Brasil enfrenta no presente momento uma epidemia de Síndrome metabólica com um grande incremento na população de obesidade, hipertensão e diabetes além de transtornos alimentares. Os protocolos de Mindfulness e de Mindful Eating associados a um programa de educação em cultura alimentar podem ser eficazes para desenvolver a intuição, auxiliar o indivíduo na gestão do estresse e conduzi-lo a um processo “comer consciente”, baseado na formação de uma cultura pessoal e na aquisição de conhecimento que o reconecte com a comida de forma a estabelecer uma relação saudável com o ato de comer que promova a saúde e o bem estar psico físico.

A CONTRIBUIÇÃO DO LABLEI COMO FACILITADOR DO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO DE MÃES ASSISTIDAS PELO PROJETO BORBOLETA, DA AACD

Ricardo Mituti Junior, Prof. Dr. Dante Marcello Claramonte Gallian

Introdução A pesquisa avaliou os resultados da aplicação do Laboratório de Leitura (LabLei) na rotina de participantes do Projeto Borboleta, que beneficia mães de pessoas com deficiência atendidas pelo Lar Escola São Francisco, da AACD. **Objetivos** Verificar a hipótese de contribuição da experiência suscitada pelo LabLei na forma como as mulheres vivenciam a “maternidade especial”. Analisar o impacto dos debates na ressignificação de opiniões sobre temas existenciais. **Métodos** A pesquisa amparou-se na aplicação das três etapas do LabLei: Histórias de Leitura, Itinerários de Discussão e Histórias de Convivência. A metodologia de investigação, de base qualitativa, fundamentou-se na Observação Participante e na abordagem da Imersão e Cristalização, para análise das narrativas coletadas. **Resultados** Foram aplicados sete ciclos do LabLei, num total de 28 encontros de 1h30 cada. Apuraram-se 175 temas. Seis apareceram com mais frequência: estigma, alteridade, preconceito, inclusão, negação e identidade. A dissertação está sendo escrita com ênfase nas narrativas relacionadas a tais temas. A pesquisa rendeu um artigo, já aprovado para publicação pela Revista Interface. **Conclusões** O estudo oferece resultados que contribuem com a academia em temas correlacionados, assim como adicionam valor à proposta do Projeto Borboleta, proporcionando sensação de acolhimento às mulheres, a partir da oportunidade de surgimento de um novo olhar sobre as dificuldades impostas pela realidade cotidiana das deficiências.

Contribuições para a saúde coletiva - A deficiência de um filho acarreta transformações na vida das mães. Muitas são obrigadas a abdicar de seus anseios para se dedicar apenas à criança. Tal situação flerta com a despersonalização. É neste ponto que se observa um vínculo entre tal realidade e a humanização. É aqui, também, que se justifica a investigação dos efeitos da utilização da literatura – objeto do LabLei – como instrumento humanizador. Entende-se que esta pesquisa seja pertinente à Saúde Coletiva por apresentar um tipo de abordagem assistencial humanizada, não limitada à padronização de procedimentos, e por se inserir em linha de pesquisa do PPGSC-Unifesp, que estuda o efeito humanizador do LabLei no âmbito da formação e do cuidado em saúde.

CRENÇAS ATITUDINAIS E PERFIS DE USO DE DROGAS EM ADOLESCENTES: ANÁLISE DE CLASSE LATENTE

Rodrigo de Jesus Garcia Cerde, Dra. Juliana Y. Valente, Profa. Dra. Zila M. Sanchez

Objetivo: Analisar a associação entre crenças atitudinais (CA) positivas e negativas em relação ao uso de drogas e classes latentes de uso de drogas. **Métodos:** Fizemos uma análise de classe latente e regressão logística multinomial, usando os dados da linha de base (n = 5213) do ensaio controlado randomizado para avaliar a eficácia do programa de prevenção ao uso de drogas #Tamojunto2.0. A amostra foi constituída por alunos de escolas públicas de oitavo ano de ensino médio de três cidades brasileiras. **Resultados:** Identificamos três classes latentes: Abstinentes/usuários leves (ABS) (63,4%), Usuários de álcool/bebedores compulsivos (ALC) (29,5%) e Poli-usuários (POLI) (7,1%). Identificamos um gradiente na associação entre CA e classes latentes. Utilizando a classe ABS como referência, identificou-se uma associação direta entre CA positivas e as classes de ALC (aOR=1,90, IC95%=1,72;2,08) e POLI (aOR=8,07, IC95%=7,59;8,55). Igualmente, encontramos uma associação inversa entre CA negativas e apenas a classe de POLI (aOR=0,70, IC95%=0,57;0,83); essa associação não foi mantida ao analisar a classe de ALC. As meninas foram mais propensas a pertencer às classes de ALC (aOR=2,19, IC95%=2,00;2,38) e POLI (aOR=3,00, IC95%=2,53;3,47), o mesmo que os estudantes mais velhos (ALC: aOR=1,49, IC95%=1,36;1,62) (POLI: aOR=3,24, IC95%=3,02;3,46). **Conclusões:** Os desfechos sugerem que os programas de prevenção devem 1) se-focar na desconstrução das CA positivas e ampliar as CA negativas; 2) abordar o conteúdo levando em consideração as chances diferenciadas de uso de drogas que tem as mulheres e os estudantes mais velhos.

Contribuições para a saúde coletiva - Os desfechos sugerem que os programas de prevenção devem 1) se-focar na desconstrução das CA positivas e ampliar as CA negativas; 2) abordar o conteúdo levando em consideração as chances diferenciadas de uso de drogas que tem as mulheres e os estudantes mais velhos.

AS EXPERIÊNCIAS DE MULHERES IMIGRANTES BOLIVIANAS NA GRANDE SÃO PAULO, BRASIL COM A MATERNIDADE E OS CUIDADOS EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Samantha Lynn Serrano, Profa. Dra. Denise Martin

O objetivo do presente projeto é descrever e analisar as experiências de mulheres imigrantes bolivianas na grande São Paulo, Brasil com a maternidade e os cuidados em saúde da família. O estudo aborda questões de gênero, raça, maternidade, migração, interseccionalidade, saúde intercultural, trabalho em cuidado, trabalho e saúde, e acesso a cuidados de saúde deste grupo. Fatores socioculturais e linguísticos apresentam detalhes significantes para documentar. Nesta pesquisa etnográfica, o trabalho de campo abrangeu trabalho voluntário em três instituições promovendo a integração de imigrantes na grande São Paulo; o acompanhamento de rodas de conversa de mulheres imigrantes; o acompanhamento de interlocutoras nas suas próprias consultas médicas e em consultas para seus filhos; entrevistas semiestruturadas em profundidade com nove interlocutoras; e um grupo focal com oito mulheres imigrantes bolivianas. Os assuntos emergentes da pesquisa foram separados em quatro temas abrangentes: transitando para cuidar da saúde dentro e fora do SUS; saúde e maternidade; a espera e o tempo no SUS; e violência e saúde. O estudo revela a importância de estratégias de integração de mulheres imigrantes bolivianas no SUS (que promoveria a integração da família toda) com um foco em trabalhadoras em oficinas de costura por conta do isolamento e condições precárias frequentemente enfrentadas neste tipo de trabalho, altas taxas de violência e corporalidades diferentes de tempo e espaço.

Contribuições para a saúde coletiva - Este estudo apresenta os desafios particulares de mulheres imigrantes bolivianas para acessibilidade a cuidados em saúde no SUS para elas e suas famílias e revela como elas transitam para cuidar da saúde fora dos serviços do SUS para acessar cuidados que precisam ou querem. Este estudo detalha como as violências (estrutural, simbólica, econômica, doméstica e cotidiana), comumente enfrentadas por esta população (antes de chegar no Brasil e no Brasil), afetam sua saúde e sua possibilidade de ter acesso a cuidados em saúde humanizados. Esta informação é importante para o desenho de estratégias e campanhas para promover a integração e a acessibilidade de mulheres imigrantes bolivianas e suas famílias no SUS e melhores resultados em saúde para esta população.

AS EXPECTATIVAS DOS PROFISSIONAIS SOBRE O SUCESSO NO TRATAMENTO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Thiago Rovai da Silva, Prof. Dra. Solange Nappo

A complexidade do tratamento de dependência química, somado as diferentes visões sobre o sucesso no tratamento, é objeto deste estudo, que objetiva compreender como os doutores, estudiosos da dependência química, entendem o sucesso em um tratamento de dependência de substâncias psicoativas e quais fatores colaboram para este sucesso, levando em conta suas vivências, experiências e as suas diferentes abordagens relacionadas ao tema.

Contribuições para a saúde coletiva - Entendimento de forma mais profunda dos fatores relacionados a saúde e melhora dos indivíduos no tratamento de dependência de substâncias psicoativas, com uma perspectiva de múltiplos atores envolvidos na problemática.

CARACTERIZAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE TENTATIVAS DE SUICÍDIOS ATENDIDAS PELO CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2019

Tiago Regis Franco de Almeida, Profa. Dra. Gabriela Arantes Wagner

O suicídio é um fenômeno em constante crescimento. A melhoria na vigilância e monitoramento do suicídio e das tentativas de suicídio é necessária para prevenção e, para isso, há necessidade de uma ampla estratégia multisetorial. Esta estratégia multisetorial é atualmente prevista na Agenda de Ações Estratégicas do Ministério da Saúde para a Vigilância e Prevenção do Suicídio e Promoção da Saúde no Brasil (2017 – 2020). Entre os seus eixos estratégicos estão (a) vigilância e qualificação das informações sobre suicídio a partir do levantamento de lacunas de dados e informações relacionadas às tentativas e aos suicídios em populações e grupos em situação de maior vulnerabilidade; (b) aprimoramento da qualidade da informação por meio de relacionamento de bancos de dados provenientes de diferentes sistemas de informações em saúde e outros setores; (c) realização de pesquisas e estudos em parceria com instituições de ensino para o levantamento qualificado da epidemiologia do suicídio, especialmente no que tange às lacunas identificadas nos sistemas de informação existentes e considerando os determinantes sociais da saúde e (d) realização do mapeamento das notificações de suicídios e tentativas de suicídio no território brasileiro para estabelecer prioridades de acordo com particularidades regionais e de populações e grupos em situação de maior vulnerabilidade. Sendo assim, o presente projeto pretende caracterizar 4520 ocorrências de tentativas de suicídio atendidas no Estado de São Paulo (ESP), pelo CBPMESP, entre os anos de 2018 e 2019, com o intuito de mapear as ocorrências para as diferentes regiões administrativas do ESP visando a criação de indicadores para o atendimento aos tentantes e às vítimas. Para tal, serão extraídos e analisados dados do Sistema de Dados Operacionais (SDO) da Coordenadoria Operacional (CoordOp) do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP). Com os resultados deste projeto de pesquisa, pretende-se discutir de maneira mais robusta as inconsistências de informações divulgadas por regiões no ESP, identificar grupos de alto risco para fins de prevenção, assim como para gerar hipóteses para investigações futuras e proposição de políticas públicas preventivas.

Contribuições saúde coletiva - Todo esse cenário recai diariamente sobre o planejamento e operacionalização de políticas de Saúde e Segurança Pública, uma vez que tais fatos estão intimamente relacionados com os atendimentos das equipes de emergência extra e intra-hospitalar, além de refletir também diretamente nos gastos das instituições que realizam esse suporte, bem como de toda uma rede onde o suicida está inserido, tal como trabalho, escola e outros vínculos sociais.